

LEIA E CONSCIENTIZE-SE

(ou jogue este panfleto **NO LIXO** e mostre que pelo menos você não é porco)

O que um vereador eleito pode (e deve) fazer:

- * Criar leis para promover o bem-estar da cidade;
- * Fiscalizar o cumprimento das leis existentes em vigor;
- * Fiscalizar se as verbas do município estão sendo usadas corretamente.
- * Indicar (e fiscalizar) pontos do município onde é necessária a ação da prefeitura (saneamento, coleta de lixo, calçamento, trânsito, etc.)

O que qualquer um pode fazer (mesmo se não for vereador):

- * Abrir empresas e gerar empregos;
- * Estimular e criar cooperativas e associações de assistência a portadores (ou não) de deficiências ou doenças, visando o bem público.
- * Promover campanhas de conscientização e combate a mazelas, como frio, fome, dengue, AIDS, dor de cabeça, bicho de pé, etc.;
- * Eventos e festas de caráter comunitário;
- * Dar bons exemplos, principalmente quando se trata de questões de saúde e meio-ambiente. Por exemplo, não jogando lixo onde se diz que é proibido. Mesmo onde não há placa, deve haver uma lixeira por perto.
- * Apoiar e incentivar os artistas e atletas locais;
- * Ajudar a bater uma laje, seja com um saco de cimento ou com uma lata de massa nas costas;
- * Cobrar responsabilidade do poder público (prefeito, vereador ou bicho-da-seda), mesmo que seja “coisa boba”, como uma “simples” árvore podada do jeito errado.

Como ganhar meu voto

- * Não me interessa se torce pro meu time, frequenta a minha igreja, gosta da minha escola de samba ou foi meu colega de escola ou de trabalho;

- * Pouco importa se é padrinho do filho do cunhado do vizinho do meu tio;
- * Ganha um ponto se souber pelo menos cinco artigos da Constituição Federal, ou pelo menos o 5º artigo por inteiro; e mais alguns se souber também do Código Civil;
- * Ganha ainda mais pontos no meu conceito se sabe falar claro e direto, ao invés de dar muitas voltas tentando falar bonito.
- * Não usar nomes sagrados em vão, principalmente se nunca usou perto de mim;
- * Não fazer propaganda volante perto da minha casa nem do meu local de trabalho, três vezes ao dia (uma vez já é muito), no último volume, principalmente se a música for chata, o cantor for ruim e o tom for agudo (sinto muito, mas essa vale pros candidatos a prefeito também);
- * Não bater na porta da minha casa na hora do jornal pra pedir meu voto, ou pode perdê-lo de vez;
- * Não perguntar se sou candidato (eu poderia ser candidato e mesmo assim votar em outro que eu achasse melhor do que eu);
- * E principalmente, se não tentar me convencer oferecendo benefícios a atividades ou pessoas ligadas a mim.

Dicas de quem sabe pouco ou nada da vida

- * Vote no seu candidato preferido, e não em quem você acha que vai ganhar. Perde o voto aquele que não vota. O seu candidato pode até não ser eleito, mas a Seleção também não ganhou todas as Copas do Mundo.
- * Procure conhecer os candidatos **antes** do dia da eleição. Se mesmo assim você preferir escolher na última hora na base do uni-duni-tê, aqui vai minha sugestão: jogue na loteria ou algo parecido, as chances de se dar bem são muito maiores.

Para os candidatos

Não cito nomes aqui, a não ser o meu, nem falo diretamente a nenhum candidato. Qualquer semelhança com propostas ou programas de ‘governo’ já apresentados é mera coincidência. Além do que, este “puxão de orelha” vale para toda a população.

Aos demais interessados

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1998 é a Lei maior do nosso país. Todo Cidadão deveria conhecê-la bem, principalmente os candidatos, especialmente para o cargo de vereador. O artigo 5º, entre outras coisas interessantes, diz o seguinte:

(...)

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

(...)

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

(...)

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

Sendo assim, se você não me conhece, muito prazer, meu nome é Giordano Bruno. Não sou candidato, apenas um cidadão que, como muitos, quero o melhor para mim e para minha cidade. Por isso, amparado e baseado na *Carta Magna Brasiliensis*, estou promovendo uma campanha solitária e pessoal de conscientização. Sei que não vou apagar o incêndio sozinho, mas estou fazendo a minha parte. Meu partido chama-se São João Nepomuceno.

Estou fazendo a minha parte, faça também a sua. Cobre, reclame, dê sugestões, fale, dentro dos limites.